CÓPIA NÃO CONTROLADA

COLETA DE AMOSTRAS DE CAUQ EM CAMINHÕES E PILHAS DE ESTOCAGEM

Identificação: IT-ENG-ELP-005	**Revisão:** 00
Área: Engenharia de Qualidade	

1. ÍNDICE

1. ÍNDICE 2
2. OBJETIVO 3
3. ÁREA DE APLICAÇÃO 3
4. DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR 3
5. DEFINIÇÕES E SIGLAS 3
6. DESCRIÇÃO DO PROCESSO 3
6.1 Coleta de amostras em caminhões 3
6.2 Coleta de amostras em pilhas de estocagem 4
6.3 Coleta de amostras em pilhas de estocagem 4
6.4 Utensílios necessários 5
6.5 Identificação e rastreabilidade 5
6.6 Segurança e cuidados 5
7. RESPONSABILIDADES 5
8. REGISTROS MANTIDOS 5
9. REVISÕES 5

CÓPIA NÃO CONTROLADA

2. OBJETIVO

Padronizar a coleta de amostras de CAUQ em caminhões e de agregados/misturas em pilhas de estocagem, assegurando representatividade, integridade, identificação e envio adequado ao laboratório.

3. ÁREA DE APLICAÇÃO

Aplicável às atividades de controle tecnológico em obras de pavimentação executadas pela EPR, para amostragem de misturas asfálticas transportadas em caminhões e de materiais mantidos em pilhas de estocagem.

4. DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

DNIT 031-ES – Pavimentos flexíveis – Concreto asfáltico – Especificação de serviço

5. DEFINIÇÕES E SIGLAS

Macadame seco: camada constituída por agregado graúdo proveniente da britagem primária de rocha sã, estabilizada mecanicamente pelo preenchimento dos vazios com agregado de enchimento e pela ação da compactação.
CAUQ: Concreto Asfáltico Usinado a Quente

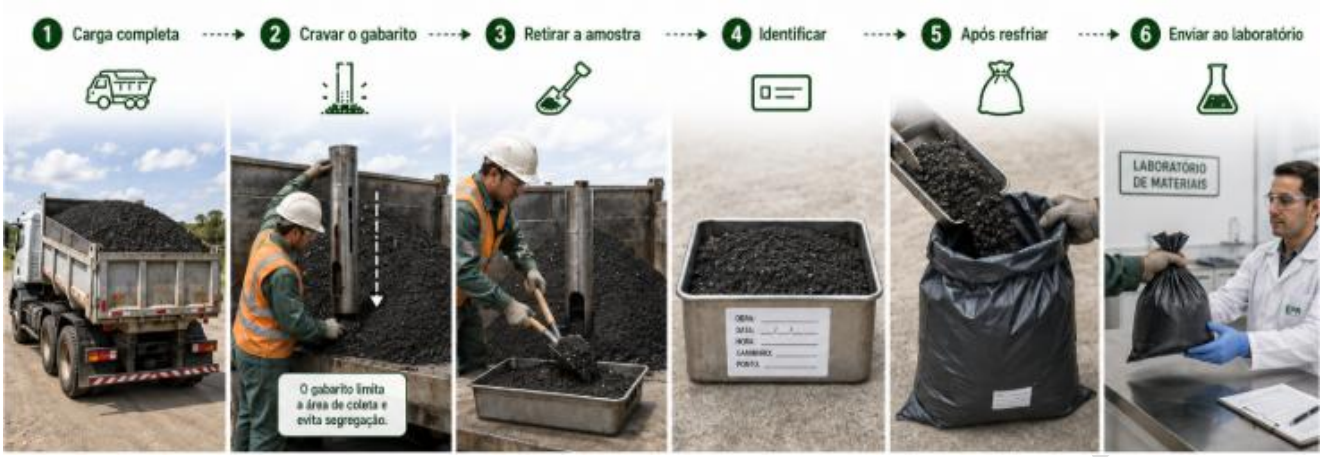
Sigla	Significado
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
DNER	Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EPR	Grupo EPR
ME	Método de Ensaio
NBR	Norma Brasileira

6. DESCRIÇÃO DO PROCESSO

6.1 Coleta de amostras em caminhões

- Confirmar que o caminhão esteja com a carga completa de mistura asfáltica.
- Cravar verticalmente o gabarito no cone formado pela mistura, pelo lado externo e no sentido de cravação indicado, limitando a área de amostragem e evitando segregação por escorrimento de pedras.
- Transferir para a bandeja a amostra contida no gabarito com auxílio de pá.
- Identificar a amostra com etiqueta padrão.
- Após o resfriamento, transferir a amostra para o saco de lona ou plástico resistente.
- Encaminhar a amostra ao laboratório para análise.

CÓPIA NÃO CONTROLADA



6.2 Coleta de amostras em pilhas de estocagem

- Cravar verticalmente o gabarito no cone formado pelo material, limitando a área de amostragem e evitando segregação.
- Transferir a amostra do gabarito para a bandeja com auxílio de pá.
- Repetir a operação em diferentes pontos do cone até atingir a massa mínima necessária para a amostra de campo.
- Identificar a amostra com etiqueta padrão.
- Transferir o material para saco de lona ou plástico resistente.
- Encaminhar a amostra ao laboratório para análise.



6.3 Coleta de amostras em pilhas de estocagem

Para pilhas de agregados, adotar no mínimo as massas abaixo, conforme o tamanho nominal máximo do agregado:

Tamanho nominal máximo do agregado	Massa aproximada mínima da amostra (kg)
Agregado fino nº 10 (2,0 mm)	10
Agregado fino nº 4 (4,8 mm)	10
3/8” (9,5 mm)	10
1/2” (12,5 mm)	15
5/8” (16,0 mm)	20
3/4” (19,0 mm)	25
1” (25,0 mm)	50
1 1/2” (38,0 mm)	75
2” (50,0 mm)	100

CÓPIA CONTROLADA

6.4 Utensílios necessários

- Gabarito metálico de amostragem.
- Pá de bico.
- Bandeja de 60 x 40 x 5 cm.
- Saco de lona ou plástico resistente de 80 x 50 cm.
- Etiqueta de identificação da amostra.

6.5 Identificação e rastreabilidade

A etiqueta da amostra deve conter, no mínimo: obra/contrato, material, local da coleta, procedência, traço/faixa, usina/pedreira, tipo de ligante (quando aplicável), km, pista, estaca, lado/faixa de tráfego, data e hora da coleta, veículo/jazida/área/furo (quando aplicável) e responsável pela coleta. I
Não encaminhar ao laboratório amostra sem identificação legível e completa.

6.6 Segurança e cuidados

- Utilizar EPIs aplicáveis à atividade e seguir a sinalização e os requisitos de segurança da obra.
- Evitar contaminação da amostra durante a coleta, transferência e acondicionamento.
- Manter os utensílios limpos e em condições adequadas de uso.

7. RESPONSABILIDADES

Atividade	Responsabilidade
Executar a coleta conforme esta IT, identificar a amostra e encaminhar ao laboratório.	Equipe de campo/laboratório
Verificar o cumprimento do procedimento, rastreabilidade e integridade da amostra.	Fiscalização/Qualidade/Empreiteira

8. REGISTROS MANTIDOS

- Etiqueta de identificação da amostra. (provisório)
- Registro de encaminhamento ao laboratório e planilha/controle interno aplicável.

9. REVISÕES

Rev.	Descrição	Elaborado por	Revisado por	Aprovado por
00	Emissão inicial da especificação de serviço de coleta de amostras de CAUQ em caminhões e pilhas de estocagem.	Eduardo Ferreira de Mello	Javerson Goulart Filho	Anderson Batista Miranda

CÓPIA NÃO CONTROLADA